

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE LAJES (Administração Direta + Fundos)

CONTEXTO

Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Município de Lajes integra a Prestação de Contas Anual do Prefeito de Lajes e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidades publicadas pela International Federation of Accountants – IFAC, instruções e Plano de Contas e às Normas Brasileiras de Contabilidades aplicadas ao Setor Públicos editados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal; Da Lei nº 789/2017, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o quadriênio 2018-2021; Da Lei nº 763/2017 que Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018; Da Lei nº 790/2017, que estima a receita e fixa a despesa do município de Lajes, para o exercício financeiro de 2018.

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



A contabilização do exercício de 2018 foi feita no Sistema de Gerenciamento de planejamento governamental e contabilidade aplicada ao setor público, sendo o exercício econômico, o anocalendário, atendendo as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Município, referente ao exercício financeiro de 2018, está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e pela Demonstração das Variações Patrimoniais, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

NOTA 01. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e foi elaborado com base nas orientações da IPC 07 e seguindo o modelo estatuído pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7º edição.

O Balanço Orçamentário apresenta as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

O Balanço Orçamentário é elaborado utilizando-se as classes 5, grupo 2 (Orçamento aprovado: previsão da receita e fixação da despesa) e classe 6, grupo 2 (Execução do orçamento: realização da receita e execução da despesa) do PCASP.

O Balanço Orçamentário é composto por:

Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza.

RECEITAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO A REALIZAR	
RECEITAS	(EXCETO	INTRA-	32.400.008,00	32.400.008,00	27.497.213,01	-4.902.794,99
ORÇAMENTAR	RIAS)					
RECEITAS COR	RENTES		30.300.008,00	30.300,008,00	26.954.379,90	-3.345.628,10
Receitas Tribu	tárias		1.623.008,00	1.623.008,00	952.796,17	-670.211,83
Receitas de Co	ontribuições		1.085.000,00	1.085.000,00	1.653.804,60	568.804,60
Receita Patrim	nonial		520.000,00	520.000,00	407.920,88	-112.079,12
Receita de Ser	viços		110.000,00	110.000,00	0,00	-110.000,00



Transferências Correntes	26.662.000,00	26.662.000,00	23.819.990,65	-2.842.009,35
Outras Transferências Correntes	300.000,00	300.000,00	119.867,60	-180.132,40
RECEITAS DE CAPITAL	2.100.000,00	2.100.000,00	542.833,11	-1.557.166,89
Operação de Crédito	100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
Alienação de Bens	100.000,00	100.000,00	0,00	-100.000,00
Transferências de Capital	1.500.000,00	1.500.000,00	542.833,11	-957.166,89
Outras Receitas de Capital	400.000,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	2.910.000,00	2.910.000,00	1.095.911,24	-1.814.088,76
TOTAL DAS RECEITAS	35.310.008,00	35.310.008,00	28.593.124,25	-6.716.883,75

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
DECRECAC /EVOETO INTRA			·	
DESPESAS (EXCETO INTRA-	34.987.508,00	28.463.269,21	26.826.606,96	26.046.788,88
ORÇAMENTARIAS)				
DESPESAS CORRENTES	32.783.104,00	26.979.750,54	26.216.603,56	25.465.189,69
Pessoal e Encargos Sociais	19.348.876,29	17.047.122,60	17.041.019,26	17.038.528,60
Juros e Encargos da Dívida	110.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.324.227,71	9.932.627,94	9.175.584,30	8.426.661,09
DESPESAS DE CAPITAL	2.204.404,00	1.483.518,67	610.003,40	581.599,19
Investimentos	1.834.404,00	1.242.131,01	368.615,74	340.211,53
Amortização da Dívida	370.000,00	241.387,66	241.387,66	241.387,66
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	1.120.500,00	584.116,49	583.943,19	583.943,19
TOTAL DAS DESPESAS	36.108.008,00	29.047.385,70	27.410.550,15	26.630.732,07

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados, está assim demonstrado:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS EM EXERCICIO ANTERIORES	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS
DESPESAS CORRENTES	2.202.616,66	172.519,08	168.319,08	1.897.988,74
Pessoal e Encargos Sociais	588.025,07	0,00	0,00	534.601,14
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.614.591,59	172.519,08	168.319,08	1.363.387,60
DESPESAS DE CAPITAL	3.383.770,23	488.984,39	475.500,25	2.095.124,44
Investimentos	3.383.770,23	488.984,39	475.500,25	2.095.124,44
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.568.386,89	661.503,47	643.819,33	3.993.113,18

Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados, está assim demonstrado:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS EM EXERCICIO ANTERIORES	PAGOS	CANCELADOS
DESPESAS CORRENTES	1.526.060,48	862.804,78	733.496,55
Pessoal e Encargos Sociais	262.868,72	33.029,33	203.484,27
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.263.191,76	829.775,45	530.012,28



DESPESAS DE CAPITAL Investimentos	435.900,62 435.900,62	41.924,02 41.924,02	283.981,36 283.981,36
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.961.961,10	904.728.80	1.017.477,91

NOTA 02. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (BF)1 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06.Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) no caso da câmara o duodécimo e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):*Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extra orçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;

- *Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- *Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- *Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias.

As operações financeiras se processam conforme demonstrativo a seguir:

INGRESSOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Orçamentária	27.497.213,01	26.775.737,22
Transferências Financeiras Recebidas	1.095.911,24	0,00
Recebimentos Extra Orçamentários	5.490.030,49	3.507.679,77
Saldo em espécie do exercício anterior	6.339.611,32	7.713.997,07
Total	40.422.766,06	37.997.414,06

DISPENDIOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Despesa Orçamentária	29.047.385,70	26.942.697,96
Transferências Financeiras Concedidas	1.090.911,24	1.077.616,92
Despesas Extra Orçamentários	4.682.188,84	3.611.536,90
Saldo em espécie do exercício seguinte	5.602.280,28	6.329.830,42
Total	40.422.766,06	37.961.682,20



NOTA 03. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens e Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição da fazenda pública.

O Balanço Patrimonial é composto por:

Quadro Principal: Conforme o MCASP, o QUADRO PRINCIPAL do Balanço Patrimonial é elaborado utilizando-se as classes 1 (ativo) e 2 (passivo e patrimônio líquido) do PCASP.

- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes: os ativos e passivos financeiros e permanentes e o saldo patrimonial são apresentados pelos seus valores totais.
- Quadro das Contas de Compensação: elaborado utilizando-se a classe 8 (controles credores) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro: é elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso, segregado por Fonte / Destinação de Recurso.

Ativo Circulante

Compreende os ativos que satisfazem um dos dois seguintes critérios:

- a) estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Estoques

Os Estoques são contabilizados por seu valor de aquisição e são distribuídos em Almoxarifados, a partir de 2016 os valores passaram a serem classificados exclusivamente na conta contábil "1.1.5.6.1.00.00.00.00 – Almoxarifado Consolidação" em virtude de no momento da baixa não CNPJ: 08.113.466/0001-05 – Rua Ramiro Pereira da Silva, 17 Centro – 59.535-000 Lajes/RN



ser possível a localização do empenho que originou a aquisição, gerando inconsistências nos saldos. A Secretaria Municipal de Administração vem realizando levantamentos patrimoniais (inventários), periódicos a fim de assegurar os valores registrados.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme disposto no inciso III, art. 106 da Lei 4.320/64. As informações do valor dos estoques finais constantes no Balanço Patrimonial são provenientes dos respectivos sistemas de almoxarifados da Prefeitura Municipal.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreende os valores a compensar do instituto nacional de seguridade nacional –INSS, pago pala câmara com salário família.

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	6.465.067,62	7.202.398,66
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.602.280,28	6.339.611,32
Créditos a Curto Prazo	862.787,34	862.787,34

Ativo Não Circulante

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis. Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo uma reavaliação de seus itens, o município só mensurou os bens adquiridos no ano de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 estando fazendo o levantamento dos demais bens.

Bens Móveis

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade — NBC T 16.9. Nesse sentido foi publicado o decreto nº 18.615 de 29 de dezembro de 2.014 e convencionou-se que os bens adquiridos a partir de 2010, fossem depreciados pelo método linear. Sobre as reavaliações foram criadas comissões para



precificação dos bens comuns, sendo os valores reavaliados ajustados ao fim dos trabalhos. A composição do grupo ficou assim distribuída:

Bens Imóveis

A Secretaria de Planejamento iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no Patrimonial, que trará os valores reais ao Balanço.

Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1. "É admitida a reavaliação parcial, desde que todos os itens da mesma natureza ou da mesma conta ou unidade operacional sejam reavaliados, não se aplicando, neste caso, a alínea c) do item 19.6.4.2.", não foi possível a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas

A depreciação constante no balanço foi realizada em exercício anteriores e no exercício corrente, ainda estando em fase de implantação, pois será necessário fazer uma reavaliação do patrimônio.

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.999.766,84	1.917.164,96
Imobilizado	1.999.766,84	1.917.164,96
Bens Moveis	1.125.823,41	980.787,34
Bens Imóveis	3.143.210,11	2.707.263,13
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	-2.269.266,68	-1.770.885,51
TOTAL DO ATIVO	8.464.834,46	9.119.563,62

Passivo Circulante

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.



Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusos nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo e os valores extra orçamentário.

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE	1.259.857,66	2.439.549,54
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistências a pagar a curto prazo	28.845,78	262.868,72
Fornecedores a Curto Prazo	814.227,31	1.699.632,40
Demais Obrigações a Curto Prazo	416.784,57	477.048,42

Passivo Não Circulante

Compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis. Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo

Compreende as obrigações financeiras da entidade a título de empréstimos, bem como as aquisições efetuadas diretamente com o fornecedor, com vencimentos no longo prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

Obrigações Fiscais a Longo Prazo

Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições com vencimento no longo prazo.

Provisões a Longo Prazo



Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

Demais Obrigações a Longo Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusos nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no longo prazo.

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.604.116,35	53.539.843,38
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e	3.402.381,82	3.291.350,11
Assistências a Pagar a Longo Prazo		
Fornecedores a Longo Prazo	0,00	46.758,74
Provisões a Longo Prazo	50.201.734,53	50.201.734,53
TOTAL DO PASSIVO	54.863.974,01	55.979.392,92

Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, quando valor do Passivo for maior que o valor do ativo, o resultado é denominado Passivo a Descoberto.

Neste caso, a expressão Patrimônio Líquido deve ser substituída por Passivo a Descoberto.

Resultados Acumulados

Compreende o saldo remanescente os superávits ou déficits acumulados da administração direta.

Ajuste do exercício anterior

São as despesas empenhadas em despesa do exercício anterior.

PATRIMONIO LÍQUIDO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RESULTADO ACUMULADOS	-46.399.139,55	-46.859.829,30
Resultado do Exercício	475.185,42	0,00
Resultado de Exercícios Anteriores	-46.859.829,30	-46.739.724,60
Ajustes de Exercícios Anteriores	-14.495,67	-120.104,70
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	-46.399.139,55	-46.859.829,30
TOTAL DO PASSIVO	8.464.834,46	9.119.563,62

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro

Este quadro apresenta o superávit / déficit financeiro, apurado conforme o § 2ºdo art. 43 da Lei nº 4.320/1964.

PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	5.602.280,28	6.339.611,32
ATIVO PERMANENTE	2.862.554,18	2.779.952,30
PASSIVO FINANCEIRO	3.835.400,03	8.027.738,67
PASSIVO PERMANENTE	53.604.116,35	53.539.843,38

TELEFONE: (84) 3532-2627 / 3532-2197 / FAX (84) 3532-2367



SALDO PATRIMONIAL

Será elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso (DDR), segregado por fonte / destinação de recursos, sendo necessário realizar uma reestruturação de controle de fonte de recursos, para atendimento do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª Edição.

NOTA 04. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente e segue as instruções da ICP 05.

As alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, ou seja, transações representadas pelos fatos modificativos.

Já as variações qualitativas são decorrentes no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquida, ou seja, transações representadas pelos fatos permutativos decorrentes da execução das receitas e despesa orçamentarias. Esses fatos são representados por entrada de receita (quando ocorre uma alienação de ativo) ou saída despesa de recursos trocadas por patrimônio (bens, direitos ou obrigações).

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Variações Patrimoniais Quantitativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	952.796,17	1.368.534,59



Contribuições	1.653.804,60	1.398.664,44
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	407.920,88	651.713,92
Transferências e Delegações Recebidas	28.393.152,04	26.009.462,79
Valorização e Ganhos com Ativos	756.022,57	542.189,22
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	72.531,61
TOTAL	32.163.696,26	30.043.096,57

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMUTIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Pessoal e Encargos	17.624.962,45	15.000.808,55
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.997.300,11	9.203.684,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	305.660,63	213.309,63
Transferências e Delegações Concedidas	4.190.190,86	4.561.787,06
Desvalorização e Perdas de Ativos	9.324,38	820,12
Tributárias	210.425,11	255.709,02
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	350.647,30	50.537.358,30
Resultado Patrimonial do Período	475.185,42	-49.550.381,05
TOTAL	31.688.510,84	79.593.477,62

No exercício de 2018 o Fundo de Previdência Social do Município de Lajes, não realizou o cálculo atuarial, portanto não foi apresentado os valores da VPD de Constituição de Provisões.

Variações Patrimoniais Qualitativas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Incorporação de Ativo	815.711,78	1.943.014,54
Desincorporação de Passivos	241.387,66	300.307,18

Lajes/RN, 29 de abril de 2019

JOSE MARQUES FERNANDES PREFEITO MUNICIPAL